

## SIMPÓSIO AT016

### O PADRÃO ENTOACIONAL DE FRASES DECLARATIVAS E INTERROGATIVAS ENUNCIADAS POR IDOSOS: UMA ANÁLISE FONOLÓGICA

SANTOS, Maria Lúcia Ferreira dos  
Universidade Federal do Pará  
mlfsantos65@gmail.com

**Resumo:** Pretende-se, com esta análise, investigar e comparar com resultados de investigações já realizadas por outros estudiosos, padrões entoacionais em frases declarativas e interrogativas totais, produzidas por falantes idosos. A análise é estruturada a partir do quadro teórico da Fonologia Entoacional, especificamente, segundo a proposta de Ladd (2008), abordagem que se insere na linha de análise da entoação em níveis de altura tonal inaugurada por Pierrehumbert (1980). Para a análise acústica dos dados coletados, utiliza-se o Programa de Análise de Fala PRAAT e; a representação, a partir dos pressupostos da teoria autossegmental métrica. Os resultados da presente pesquisa evidenciam que: em sentenças declarativas, a curva melódica é descendente e; em sentenças interrogativas, essa curva acontece de maneira ascendente, confirmando, portanto, resultados já apresentados por Moraes (2008); Vigário; Frota (2003), Tenani (2002), dentre outros, que analisam a entoação do Português Brasileiro (doravante PB).

**Palavras-chave:** Entoação; Frases declarativas e interrogativas totais; Português Brasileiro.

**Abstract:** It is intended, with this analysis, to investigate and compare with results of investigations already carried out by other scholars, intonational patterns in declarative sentences and total interrogatives, produced by elderly speakers. The analysis is structured from the theoretical framework of Ento- national Phonology, specifically, according to the proposal of Ladd (2008), an approach that is inserted in the line of analysis of intonation at levels of tonal height inaugurated by Pierrehumbert (1980). For the acoustic analysis of the collected data, we used the PRAAT Speech Analysis Program and, the representation, from the assumptions of the autossegmental metric theory. The results of the present research show that: in declarative sentences, the melodic curve is descending and; In interrogative sentences, this curve happens in ascending way, confirming, therefore, results already presented by Moraes (2008); Vicar; Frota (2003), Tenani (2002), among others, who analyze the intonation of Brazilian Portuguese.

**Keywords:** Intonation; Total declarative and interrogative phrases; Brazilian portuguese.

## 1 Introdução

Com o processo de envelhecimento, o ser humano sofre muitas alterações em seu organismo e, a dificuldade de comunicação, está nessas alterações, mais especificamente, no que se refere à prosódia e à entoação da fala. Com a decomposição do aparelho fonador, o idoso perde o ritmo, a frequência e a intensidade da fala, o que a torna mais lenta em comparação à fala de pessoas mais jovens. Assim, por se observar que uma parcela considerável das investigações voltadas para o estudo da Fonologia Entoacional contempla, na maioria das vezes, colaboradores com idades de 18 a 30 anos; 20 a 45 anos; 24 a 49 anos; 40 a 50 anos, e não da faixa etária de 65 anos em diante, decidiu-se realizar esta pesquisa.

Desse modo, objetiva-se, neste artigo, investigar e comparar os padrões entoacionais de frases declarativas e interrogativas totais, produzidas por dois falantes idosos (um homem e uma mulher), paraenses, na faixa etária de 72 e 77 anos, a investigações já realizadas por estudiosos, como Moraes (2008), Vigário; Frota (2003), Tenani (2002), que analisam a entoação no PB. Para tal, utilizou-se a análise do parâmetro acústico Frequência Fundamental ( $f_0$ ), cujo correspondente perceptivo é o *pitch*,

## 2 Fonologia entoacional

A fonologia entoacional tem como principal finalidade identificar os elementos contrastivos da estrutura entoacional e fornecer um aparato descritivo potencialmente universal da entoação. Para o modelo cuja entoação apresenta uma organização fonológica própria, um contorno entoacional constitui-se, fonologicamente, de uma sequência de unidades discretas, denominados de eventos tonais, os quais, por sua vez, são originados a partir de dois níveis de tons primitivos ou alvos de altura: alto (H – high) ou baixo (L – low) (LADD, 2008).

Foneticamente, a representação dessa cadeia de eventos tonais é dada pelo contorno da frequência fundamental ( $F_0$  do sinal acústico). Os eventos tonais são localmente definidos, constituem blocos de contorno e associam-se a pontos específicos na cadeia segmental. Os de maior relevância na descrição da variação da cadeia tonal de  $F_0$  em português são os acentos tonais e os tons

relacionados a fronteiras. Podem ser simples, monotonais (L\* ou H\*), ou complexos, bitonais (H\*+L, H+L\*, L\*+H ou L+H\*).

### 3 Metodologia

#### 3.1 O corpus

O corpus utilizado neste trabalho foi composto por 10 (dez) frases: cinco declarativas e cinco interrogativas, do tipo Sintagma, Verbo e Complemento (SVC), iguais para declarativas e interrogativas, o que admite uma comparação equilibrada entre os dois tipos de enunciado e com vocábulo oxítono no final do sintagma entoacional de cada enunciado, formando uma única frase entoacional (I), como descritas no quadro abaixo.

**Quadro 1 - Classificação dos tipos frásicos de declarativas e interrogativas totais.**

Frases Declarativas	Frases Interrogativas
1. Ela vai para Macapá.	6. Ela vai para Macapá?
2. Maria teve o bebê.	7. Maria teve o bebê?
3. Mila comeu o abacaxi.	8. Mila comeu o abacaxi?
4. Fábio chorou a morte do avô.	9. Fábio chorou a morte do avô?
5. Ruth esvaziou o baú.	10. Ruth esvaziou o baú?

As frases foram gravadas em um aparelho *Marantz Professional PMD660* e submetidas ao programa computacional de Análise de Fala PRAAT, com base na percepção auditiva e na exploração do sinal acústico de F0, de acordo com o modelo teórico da Fonologia Entoacional.

#### 3.2. Os colaboradores

Dois idosos de mesmo dialeto: um homem e uma mulher, que não se conhecem. O homem, 77 anos, não concluiu o ensino ginasial (ensino da época), representado por JAST. A mulher, 72 anos, concluiu o ensino ginasial, representada por MCVS.

### 4 Resultados e análise

#### 4.1 Frases declarativas

As figuras 1 e 2 apresentam um contorno nuclear descendente comum aos dois gêneros analisados. É formado por um acento nuclear descendente (H+L\*), ou seja, um tom baixo associado à sílaba tônica da última palavra da frase

entoacional, anteposto por um tom alto alinhado com a sílaba pretônica imediatamente anterior à tônica, e seguido de um tom de fronteira baixo (L%), associado à fronteira da frase entoacional, confirmando os resultados de Vigário; Frota (2003).

Na frase abaixo, a curva de  $F_0$  é de 141 Hz mínimo e de 267 Hz máximo, na fala feminina e; na fala masculina,  $F_0$  mínimo de 100 Hz e máximo de 167 Hz. Esse fato pode ser justificado pela entonação feita pela colaboradora MCVS, uma vez que, ao ler a referida frase, apresentou uma carga emotiva bastante acentuada.

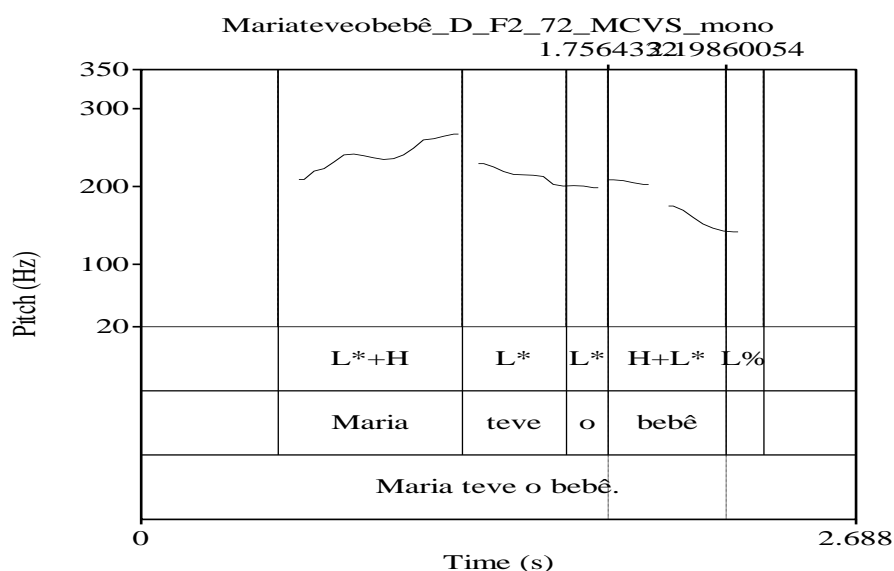


Figura 1 – curva de  $F_0$  da frase “**Maria teve o bebê**”, enunciada pela informante MCVS.

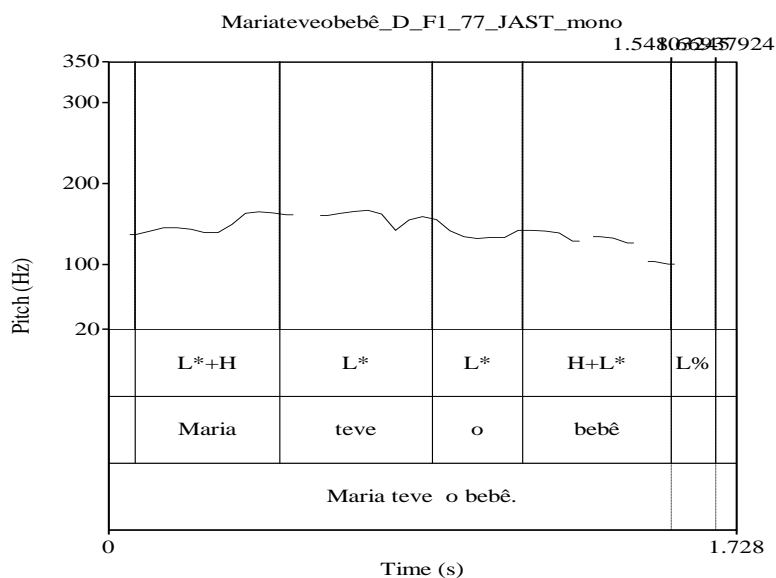


Figura 2 – curva de  $F_0$  da frase “**Maria teve o bebê**”, enunciada pelo informante JAST.

## 4.2 Frases interrogativas

Estudiosos como Moraes (2008), Vigário; Frota (2003) e Tenani (2002), concluíram que em frases interrogativas totais, a sílaba tônica do acento nuclear apresenta uma subida melódica  $F_0$ , por isso, avança o pico máximo da frase para, seguidamente, sofrer uma queda em direção à tônica final. Confirmou-se esse resultado nesta análise, onde se constatou, (ver figura 3), um  $F_0$  de 153 Hz mínimo; e máximo de 284 Hz.

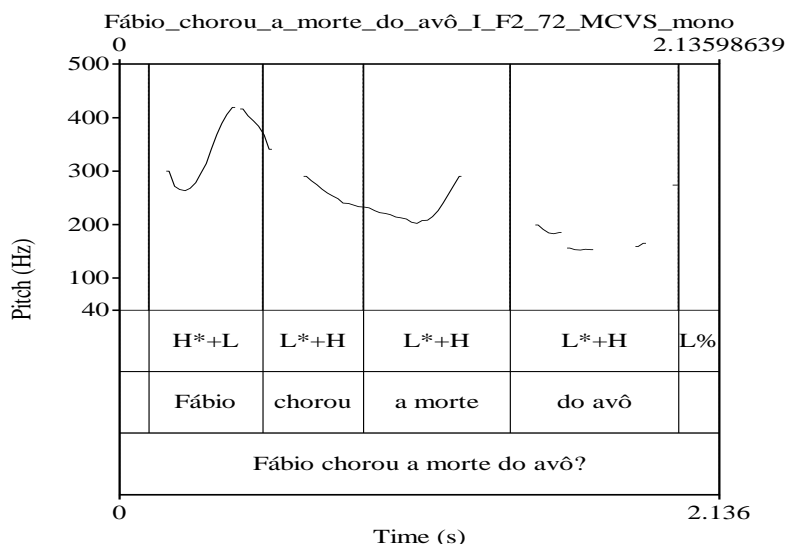


Figura 3 – curva de  $F_0$  da frase “**Fábio chorou a morte do avô?**”, enunciada pela informante MCVS

O contorno da questão total, no falar dos idosos investigados, caracteriza-se por pico inicial de  $F_0$  evidenciado na primeira sílaba tônica, seguido de uma pequena queda melódica prolongada até a última sílaba pretônica da frase entoacional, conforme apresentado na figura 4. A frequência mais alta da frase ocorre na primeira sílaba tônica. Na última sílaba tônica, há outro pico de frase para configurar o movimento ascendente-descendente.

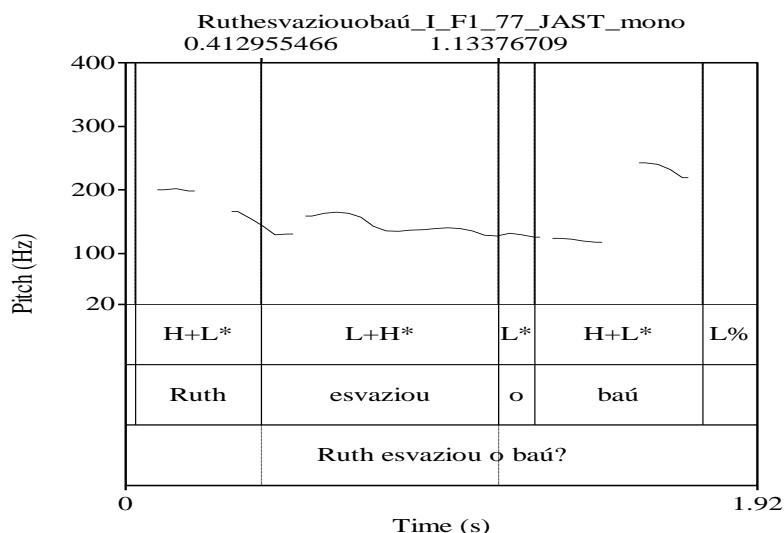


Figura 4 – curva de F0 da frase “**Ruth esvaziou o baú?**”, enunciada pelo informante JAST

No que diz respeito ao contorno melódico da frase “*Ela vai para Macapá?*”, enunciada pelo colaborador masculino, verificou-se um acento pré-nuclear com poucas variações (135 Hz a 198 Hz). Já a parte final do enunciado contém um movimento ascendente que se configura por uma subida melódica da sílaba tônica final de 200 Hz.

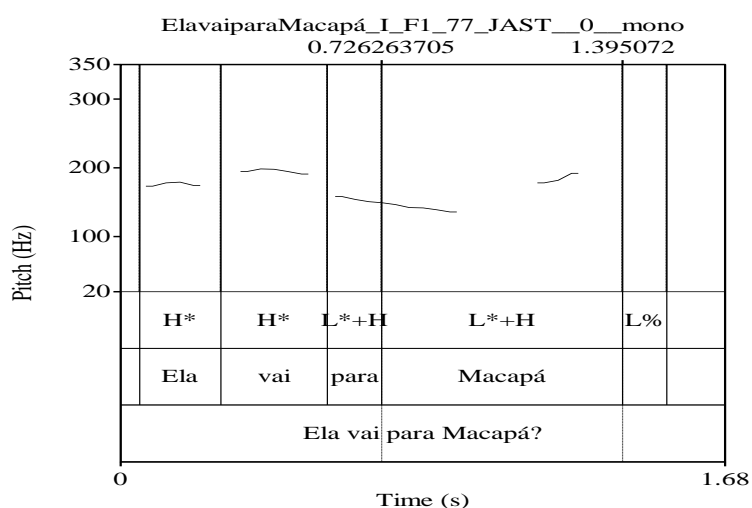


Figura 5 – curva de F0 da frase “**Ela vai para Macapá?**”, enunciada pelo informante JAST

Nessa mesma frase, enunciada pela colaboradora MCVS, percebeu-se um pico entoacional bem acentuado (H+L\*), se compararmos com a figura 3. Não se considerou essa curva ascendente como uma variação inédita na fala dos informantes, mas sim, como a presença da ênfase na leitura dada pela

colaboradora, que é mulher e demonstra uma maior sensibilidade em relação ao homem. Esse fato é perceptível em frases interrogativas, no que se refere à entonação linguística, porque o uso da entonação enfática é a mais utilizada para fazer perguntas.

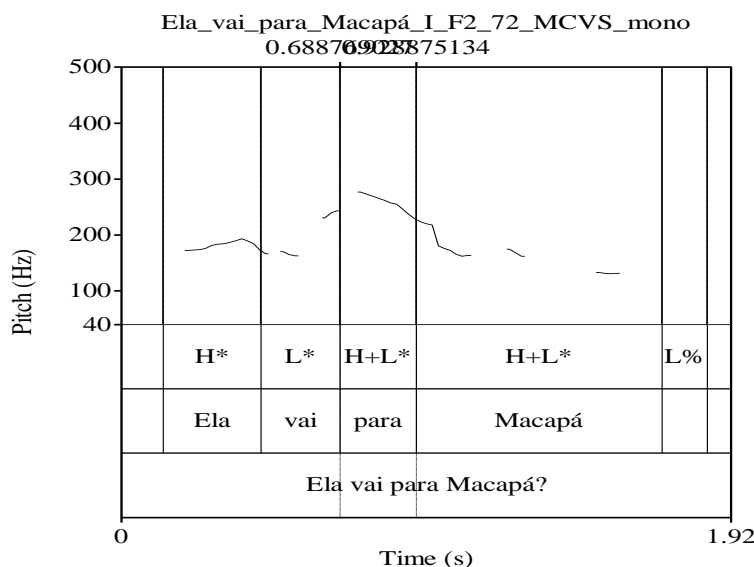


Figura 6 – curva de F0 da frase “*Ela vai para Macapá?*”, enunciada pela informante MCVS

## 5 Conclusão

A partir dos resultados da análise desta investigação, teve-se como padrões entoacionais (H\*+L\_\_L%) para frases declarativas; e (L+H\*\_\_L%) para frases interrogativas totais enunciadas por informantes idosos da cidade de Belém (Pará). Esses resultados revelaram que a frequência fundamental (F0) é o parâmetro mais importante para diferenciar a entoação na fala de pessoas idosas, ou seja, em sentenças declarativas, a curva melódica é descendente e, em sentenças interrogativas, essa curva acontece de maneira ascendente, o que confirma estudos realizados por Moraes (2008); Vigário e Frota (2003) e Tenani (2002).

Nas sentenças declarativas, observou-se um contorno final descendente e uma queda da frequência fundamental no fim do enunciado, mais particularmente, na sua última sílaba tônica. Percebeu-se que a sílaba tônica do acento nuclear apresenta uma subida melódica da F0, atingindo o pico máximo do enunciado para, em seguida, sofrer uma queda em direção ao final da frase entoacional. Esse é o traço que singulariza fonologicamente o tipo frásico para muitos autores, como os já mencionados anteriormente.

Constatou-se um único padrão entoacional nas interrogativas totais nos dois gêneros. Tal padrão apresenta o seguinte comportamento: movimento bem sutil ascendente na primeira sílaba tônica da frase entoacional; em seguida, um movimento descendente na sílaba pretônica, com pico alinhado à direita da tônica. Também se observou a entonação enfática como um parâmetro para fazer perguntas.

Portanto, concluiu-se, por meio de nossos resultados, que os padrões entoacionais apresentados por nossos informantes, assemelham-se aos padrões entoacionais investigados por autores como Moraes (2008), Vigário e Frota (2003), Tenani (2002) dentre outros que pesquisam o Português Brasileiro. Concluiu-se, ainda, que a resposta à nossa indagação é de que ambos os gêneros, na faixa etária pesquisada, apresentam graus de tonalidade aproximados, sem nenhuma variação inédita, ao comportamento da curva entoacional.

## Referências

LADD, D. R. *Intonational Phonology*. 2. ed. Cambridge, Mass.: CUP, 2008.

MORAES, J. *Intonation in Brazilian Portuguese*. In: HIRST, D.; DI CRISTO, A. *Intonation Systems*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

\_\_\_\_\_. *A análise segmental da entoação do português brasileiro, 2003.* (manuscrito inédito) \_\_\_\_\_. *The Pitch Accents in Brazilian Portuguese: analysis by synthesis*. In: *Fourth Conference on Speech Prosody, 2008, Campinas. Proceedings of the SpeechProsod*. Campinas : Unicamp. pp. 389-397, 2008.

PIERREHUMBERT, J. *The phonology and phonetics of English intonation*. 1980. 402 f. Tese (Doutorado) – Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, Mass, 1980.

TENANI, L. E. *Domínios prosódicos no Português / Luciani Ester Tenani*. - Campinas, SP: [s.n.], 2002.

VIGÁRIO, M.; FROTA, S. *The intonation of Standard and Northern European Portuguese*. *Journal of Portuguese Linguistics*, v. 2, n. 2. Special Issue on Portuguese Phonology edited by W. L. Wetzels, p. 115-137, 2003.